4. Pagamentos realizados a pedido de Eliseu Padilha (Codinome "ANGORÁ" e "PRIMO") entre 1997 e 2014 – R$ 10 milhões:

Conheço o Sr. Eliseu Padilha há mais de 20 anos, mais especificamente desde quando ele era Ministro dos Transportes e eu atuava como representante da Companhia na ANEOR, tratando sobre temas relacionados ao setor rodoviário. Além disso, a minha atribuição de acompanhar temas da companhia junto ao Ministério dos Transportes no final da década de 1990 naturalmente me aproximou de Eliseu Padilha. Posso dizer que, nessa época, sob a coordenação de Joao Pacífico, acompanhei os projetos da BR 101 (Pernambuco) e das eclusas de Tucuruí e Lajeado. Com a extinção do Portobrás, os projetos vinculados aquele órgão migraram para o Ministério dos Transportes.

Além disso, posteriormente, relacionei-me com Eliseu Padilha em mais de uma oportunidade, tendo em vista a liderança exercida por ele e a importância de seu partido. Basicamente, os fatos que eu narro dizem respeito a eventos que ocorreram perto das eleições presidenciais de 1998, 2002 e 2014. Não mantive contatos com Eliseu Padilha para tratar de pagamentos referentes às campanhas de 2006 e 2010, embora acredite que a companhia tenha feito pagamentos a ele por ocasião desses dois pleitos.

Evento 01: No final do ano 2000, na oportunidade da assinatura do contrato da eclusa de Lajeado, recebi uma demanda ligada ao DS João Pacífico, referente a Eliseu Padilha.

Houve, acredito que direcionado à área de João Pacífico, um pedido de apoio financeiro ao PMDB, decorrente da vitória da companhia na referida licitação e da subsequente assinatura do contrato. Esse pedido de apoio financeiro foi feito, acredito eu, diretamente por Eliseu Padilha, no montante aproximado de R$ 2 milhões. Sei disso, pois me foi indicado o Sr. Edgar Santos Neto, para receber o dinheiro, que foi entregue em sua residência, ao menos na maioria das vezes. Ele morava em um apartamento na Asa Sul, em Brasília. Lembro-me que, nessa época, ele possuía uma BMW conversível vermelha, com a qual às vezes ele ia aos nossos encontros.

Evento 2: No mês de março de 2014, recebi a solicitação de Benedicto Junior que determinou um pagamento a ser feito em favor de Eliseu Padilha. Não sei dizer o contexto em que esse pagamento se inseria, pois não me era dado questionar a razão de um pedido que eu recebia de um LE. Benedicto, sem fazer menção à contrapartida decorrente do pagamento, me pediu que entrasse em contato com o Sr. Eliseu Padilha para informar que haveria um pagamento a ser feito em seu favor no valor total aproximado de R$ 4 milhões. Posso dizer apenas que, naquela época, Eliseu Padilha era Ministro da Secretaria de Aviação Civil. Imagino que o pagamento tenha ocorrido em razão de solicitação que ele fez na qualidade de Ministro da SAC.

Fiz, então, contato com o Eliseu Padilha, que me informou endereço

Documentação Sigilosa Entregue ao MPF

	para a entrega da contribuição a ser feita e repassei a informação a Benedicto Junior. **Evento 3:** Segundo me foi informado por Cláudio Filho no final de maio de 2014, Marcelo Odebrecht tinha negociado, aprovado e determinado o pagamento do valor de R$ 4.000.000,00 sob fundamento de apoio a campanhas do PMDB. A pessoa de contato foi o Sr. Eliseu Padilha, que centralizou esse recebimento. Procurei o Sr. Eliseu Padilha, que me forneceu os endereços dos locais de entrega. A área de operações estruturadas processou os referidos pagamentos entre agosto e setembro de 2014. Troquei chamadas telefônicas com o Ministro Eliseu Padilha naquele período. (os dados de corroboração serão apresentados). Sei que, por determinação e definição de Eliseu Padilha, parte dos valores, por volta de R$ 1 milhão de reais, foi repassado a Eduardo Cunha. Soube disso, pois fui informado por Claudio Filho que Eliseu Padilha havia direcionado essa parte a Eduardo Cunha. Transmiti a senha ao ex-deputado e ele me passou o endereço. Além disso, ficou claro para mim que Eduardo Cunha recebeu parte desses valores, pois, na oportunidade, ele me telefonou reclamando de forma grosseira que não teria recebido parte dos valores ajustados. Como não tinha conhecimento do ajuste feito por Eliseu Padilha, não tomei nenhuma atitude e relatei o ocorrido a Claudio Filho. Entre os dados de corroboração apresento ligações telefônicas, cujas datas estão relacionadas às datas de pagamento contidas em planilha com programação semanal do sistema Drousys. O número de telefone de Eliseu Padilha é (61) 99943-0137.

Documentação Sigilosa Entregue ao MPF